

Pesquisa para Estimativa de Receita do Plano Plurianual 2026-2029 de Santa Adélia

A elaboração do Plano Plurianual (PPA) é uma das principais ferramentas de gestão pública, estabelecida constitucionalmente como instrumento essencial para o planejamento estratégico e orçamentário dos municípios. A pesquisa visa projetar as receitas municipais com base em análises robustas e dados confiáveis, considerando variáveis econômicas, sociais e fiscais que impactam a arrecadação e as transferências governamentais.

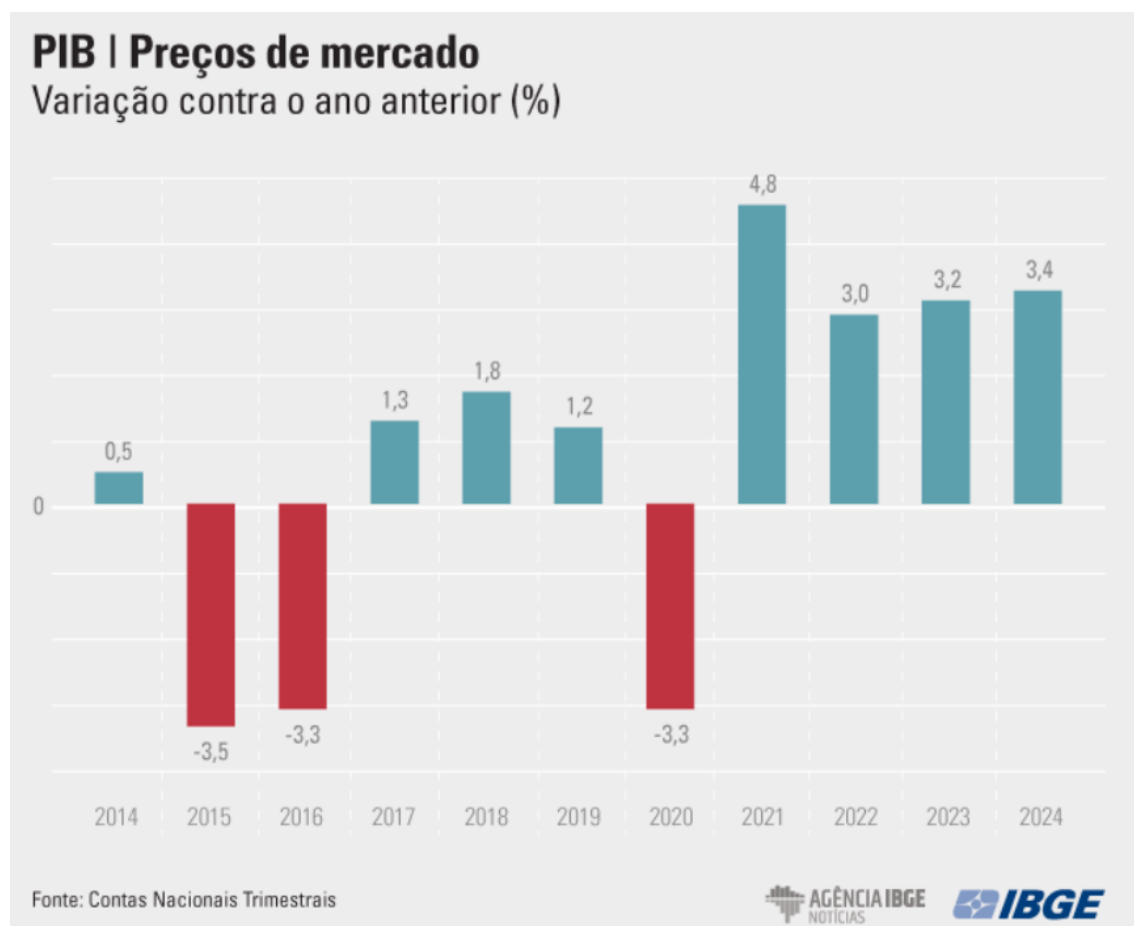
A importância deste trabalho reside não apenas no cumprimento das obrigações legais, mas também na promoção de uma gestão pública transparente, eficiente e alinhada com as necessidades da população. Um PPA bem estruturado, fundamentado em estimativas de receita precisas, permite o planejamento de políticas públicas eficazes, a alocação adequada de recursos e a execução de projetos que atendam às demandas locais. Além disso, a pesquisa contribui para a prevenção de desequilíbrios fiscais, garantindo que Santa Adélia cumpra suas metas de desenvolvimento sem comprometer sua saúde financeira.

1. CRESCIMENTO ECONÔMICO

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador fundamental para a estimativa da receita de um município, pois reflete a dinâmica econômica local e sua capacidade de gerar riqueza. Um PIB em expansão está diretamente associado ao aumento da atividade

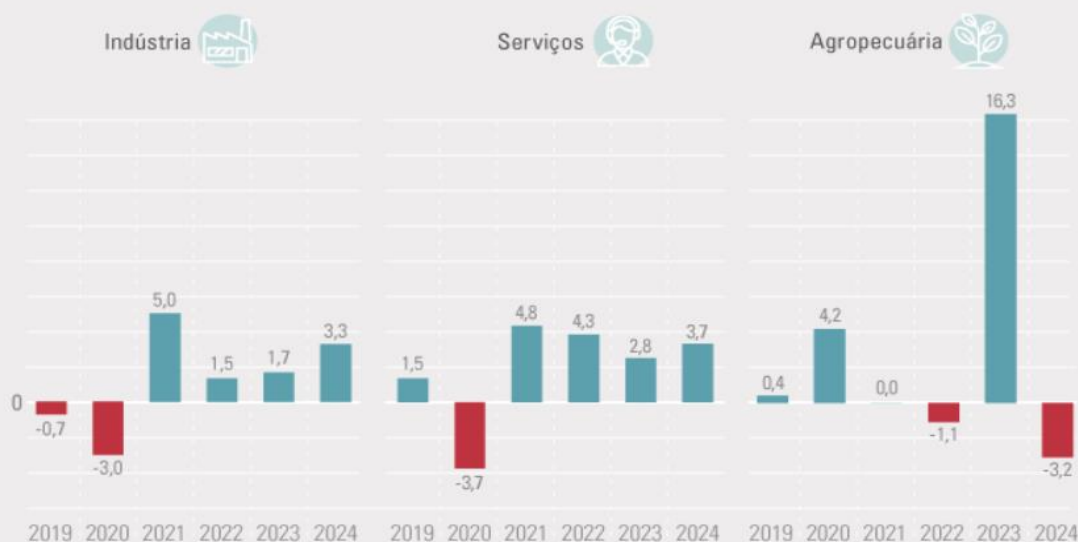
econômica, o que tende a elevar a arrecadação de tributos municipais, como o Imposto sobre Serviços (ISS) e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Além disso, um PIB crescente pode ampliar a base de contribuintes e fortalecer o consumo, impactando positivamente as transferências constitucionais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a parcela do ICMS repassada pelo estado. Portanto, ao projetar as receitas municipais, é essencial considerar o comportamento do PIB, pois ele não apenas sinaliza o potencial de arrecadação, mas também influencia decisões estratégicas de planejamento e investimento público.

Atualmente, o PIB do Brasil apresenta a tendência demonstrada nos gráficos abaixo. Após o impacto da COVID-19 em 2020 e uma recuperação no ano de 2021, o país seguiu nos anos de 2022, 2023 e 2024 uma tendência de crescimento acima de 3%. Confira:



PIB | Sob a ótica da produção

Variação contra o ano anterior (%)



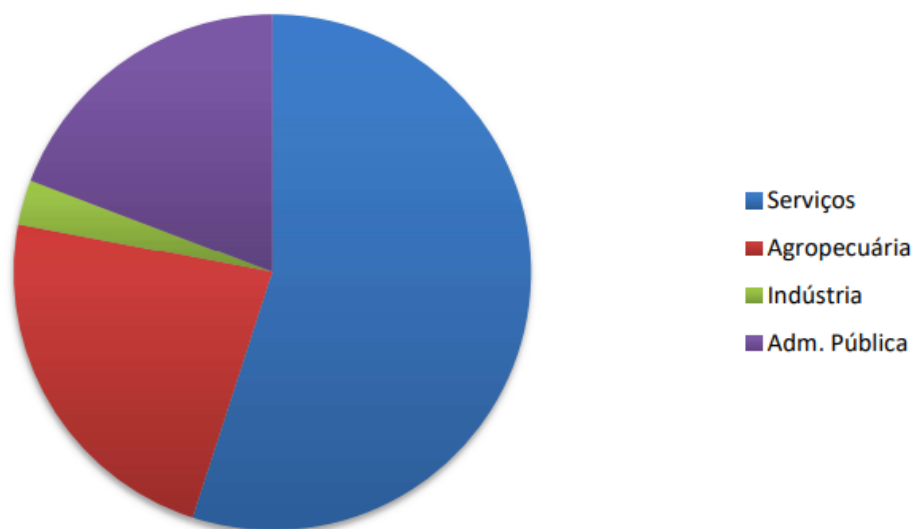
Fonte: Contas Nacionais Trimestrais

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS

IBGE

Além do resultado em si, é importante analisar o resultado por setor econômico e compará-lo com a composição do PIB do município de Santa Adélia. O setor agropecuário, por exemplo, é muito suscetível a ondas de crescimento em safras boas e grandes perdas dependendo dos eventos climáticos ou da política externa que se defronta. E isso traz vulnerabilidade para a economia.

Composição do PIB - Santa Adélia



Fonte: Panorama Econômico Santa Adélia – SP (2024). Dados: SEADE.

O setor de serviços, majoritário na composição do PIB de Santa Adélia é, na verdade, um grande termômetro da economia, quando o desemprego está baixo e a renda da população cresce, o setor se expande junto com o consumo das famílias. Isso veio acontecendo nos últimos anos no Brasil, que apresenta atualmente um nível de desemprego baixíssimo (o menor desde o início dos cálculos) e um crescimento da renda real das famílias.

Desempregados (desocupados) 6,8 milhões 4º trimestre 2024	Taxa de desemprego (desocupação) 6,2% 4º trimestre 2024	Desalentados 3,0 milhões 4º trimestre 2024	Taxa de subutilização 15,2% 4º trimestre 2024
--	--	--	---

Fonte: IBGE

Porém, existe uma preocupação quanto a sustentação desse crescimento econômico observado pelo Brasil nos últimos anos. A política fiscal e o desemprego baixo (além do câmbio) têm contaminado a inflação, exigindo que o Banco Central iniciasse em 2024 um ciclo de aumento da taxa de juros. Ou seja, busca-se o desaquecimento da economia para controle inflacionário. Então, é possível dizer que no futuro não veremos um desemprego tão baixo, e a economia desaquecida tende a impactar diretamente o setor de serviços.

1.1 CARACTERÍSTICAS MUNICIPAIS E REGIONAIS

Importante ressaltar que a taxa de desemprego fica abaixo de 6% na Região Sudeste. Além da regionalização dos entes federados, é indispensável para a previsão de receita a análise do PIB municipal e da região em que Santa Adélia se encontra. No caso de Santa Adélia temos como PIB Nominal:

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIB Municipal (R\$) /1000	261.077	280.936	299.347	325.878	309.534	328.297	357.079	382.546
Taxa de Crescimento Nominal (%)	1.5	7.6	6.5	8.8	-5.1	6.0	8.7	7.1
Inflação (IPCA - %)	6.41	10.67	6.29	2.95	3.75	4.31	4.52	10.06
Taxa de Crescimento Real (%)	-4.88	-3.06	0.26	5.91	-8.77	1.75	4.25	-2.93
PIB per capita (R\$)	16.627	17.745	18.756	20.284	19.145	20.205	21.873	23.328

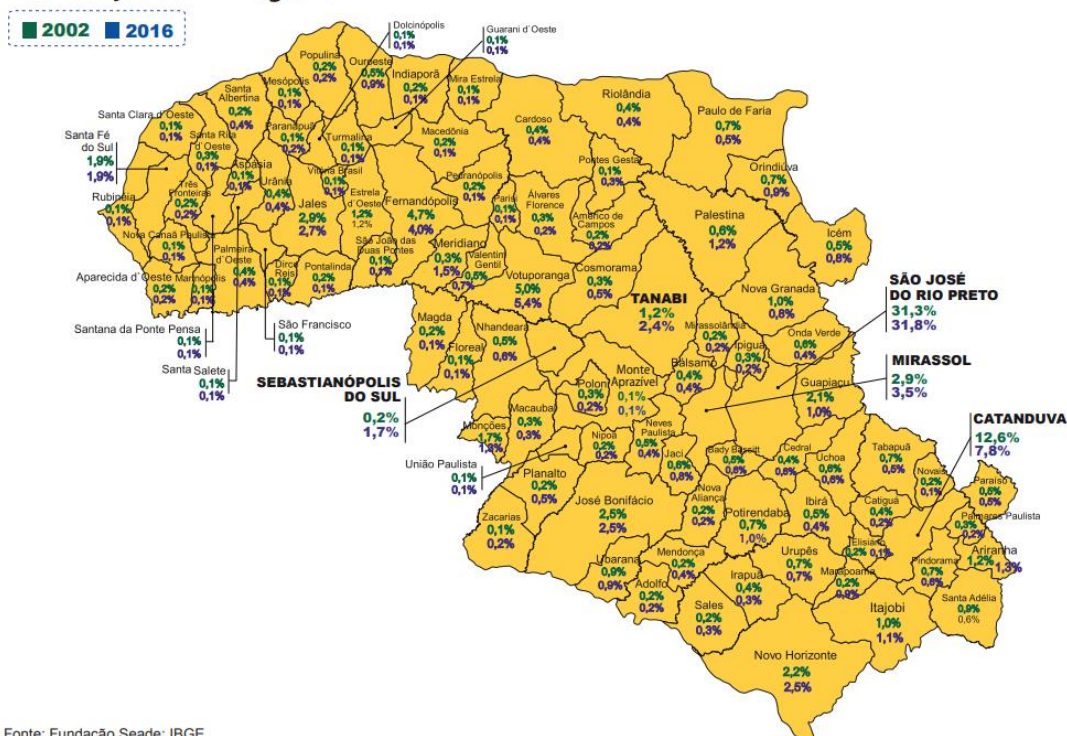
Fonte: IBGE - Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)

Nota: Taxa de crescimento real = $((1 + \text{taxa nominal}) / (1 + \text{IPCA}) - 1) \times 100$

A taxa de crescimento calculada usando a fórmula: $((\text{PIB atual} - \text{PIB anterior}) / \text{PIB anterior}) \times 100$. A carência de informações a nível municipal prejudica análises comparativas com o PIB nacional. Por isso, o posicionamento econômico da região de Catanduva em análises do Governo do Estado de São Paulo pode trazer informações relevantes:

Entre 2002 e 2016, a participação da RA de São José do Rio Preto no PIB do Estado se manteve em 2,4%.

Distribuição do PIB regional



Destaques municipais

São José do Rio Preto teve leve oscilação positiva na participação no PIB da RA, variando de 31,3% para 31,8%.

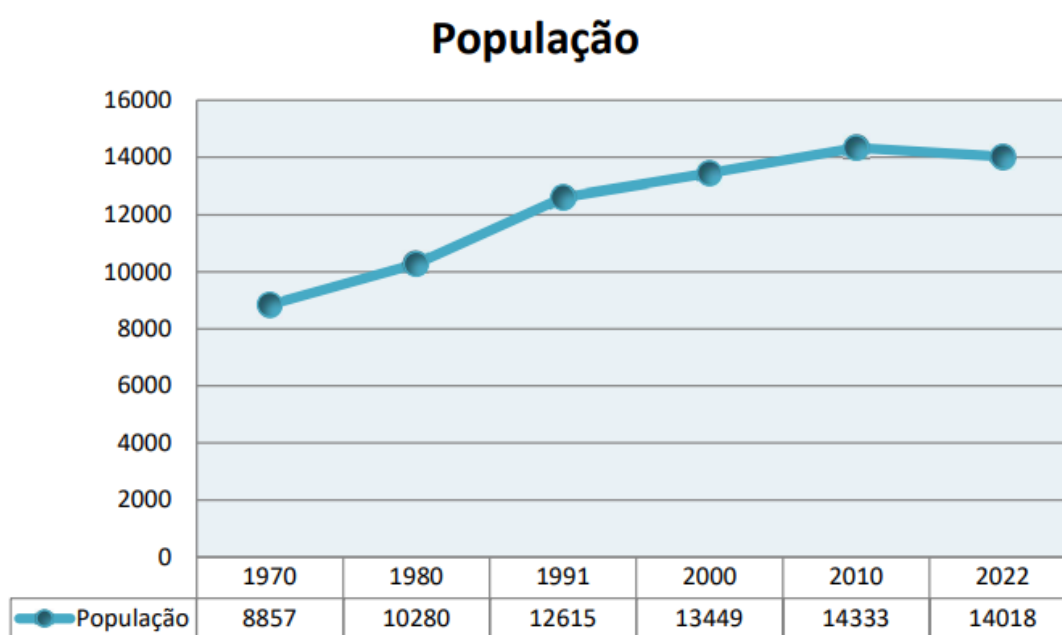
Mirassol passou de 2,9% para 3,5% e Tanabi, de 1,2% para 2,4%, mas foi o município de Sebastianópolis do Sul que registrou o maior crescimento, avançando de 0,2% para 1,7%.

Catanduva, embora com recuo de 12,6% para 7,8%, manteve-se com a segunda maior participação no PIB da RA.

Mapa publicado pela SEADE no trabalho “PIB Municípios Paulistas 2002-2016”. Apesar de dados desatualizados, mostra que tanto Catanduva (polo microrregional) quanto o município de Santa Adélia perderam espaço na participação do PIB Regional da Região Administrativa de São José do Rio Preto entre 2002 e 2016 (de 12,6% para 7,8% de Catanduva e decréscimo de 0,9% para 0,6% na participação de Santa Adélia).

Considerando que o crescimento do PIB Real para Santa Adélia entre 2016 e 2021 foi de apenas 0,47% a decisão de reajustar a receita para acompanhar o crescimento do PIB nacional projetado para os próximos anos em torno de 2,00% ao ano parece uma decisão prudente devido aos repasses constitucionais e legais recebidos e quanto ao crescimento econômico municipal em 0,30% é até consideravelmente otimista. Resultando em uma **taxa de reajuste de 2,30% para a estimativa de receita.**

2. CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO



Fonte: Panorama Econômico Santa Adélia – SP (2024). Dados do Censo 2022 (IBGE).

Dados do Censo Demográfico de 2022 mostram que a população de Santa Adélia apresenta uma tendência de queda em -2,19% no comparativo entre os Censos de 2010 e 2022.

A estimativa divulgada pelo IBGE em 2024 com data de referência em 1º de julho de 2024 estimou para Santa Adélia uma população de 14.203 habitantes, ou seja, uma tendência de crescimento de 1,31%.

Projetando para o período do novo Plano Plurianual de 2026 até 2029, temos:

2024	2025	2026	2027	2028	2029
14.203	14.389	14.577	14.768	14.961	15.157

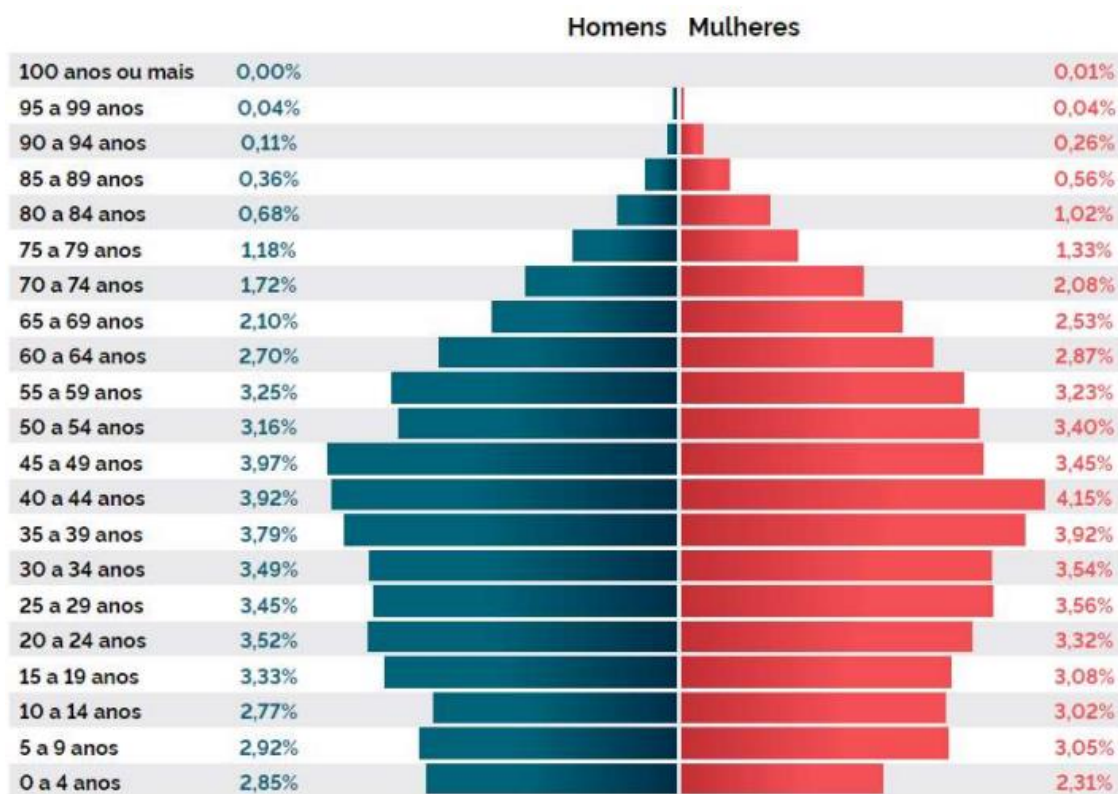
Projeção da População*. Elaboração Própria.

*considerando taxa de crescimento de 1,31% utilizada pelo IBGE em 2024.

Outro fator a ser considerado é o envelhecimento da população. O Censo Demográfico traz a informação que o município possuía em 2022 o total de 2.371 habitantes com menos de 14 anos e 1.962 habitantes com mais de 65 anos.

A idade mediana do município em 2022 era de 38 anos e o índice de envelhecimento (nº de pessoas +60 para cada 100 com menos de 14) foi de 115,65. Ou seja, mais idosos do que crianças.

Essa informação é fundamental para balizar as políticas públicas de educação, saúde, mobilidade urbana, esporte e de assistência social. Para visualização, abaixo se encontra a pirâmide etária do município.



Pirâmide Etária 2022. Fonte: IBGE

A conclusão é que, apesar de existir certa pressão demográfica sobre os serviços públicos derivados de um crescimento populacional, ela não é tão alta e também não é tão imprevisível (atualmente não existe tendência de crescimento da taxa de natalidade nem de um fluxo migratório para a cidade). Portanto, a demanda pelos serviços públicos oferecidos não tende a crescer exorbitantemente, o que traz maior previsibilidade. **A taxa de crescimento da estimativa de receita pode, portanto, repetir a taxa utilizada pelo IBGE no último ano de 1,30%.**

3. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Ao final de 2024, o ciclo econômico encontrado é de uma inflação acima da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e de um ciclo de crescimento da taxa básica de juros (SELIC).

A inflação brasileira, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado pelo IBGE, fechou o ano em 4,83% (a meta de inflação era 4,5%). Enquanto que a taxa SELIC fixada na última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do dia 29 de janeiro de 2025 é de 13,25%.

Conforme Boletim Focus do Banco Central, a última edição publicada antes dessa pesquisa era do dia 28 de fevereiro de 2025 que traz as seguintes tendências apontadas por especialistas:

 BANCO CENTRAL DO BRASIL	Focus Relatório de Mercado	
Expectativas de Mercado		28 de fevereiro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2025							2026							2027							2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,51	5,65	5,65	= (1)	147	5,61	49	4,28	4,40	4,40	= (1)	139	4,40	49	3,90	4,00	4,00	= (2)	118			3,74	3,79	3,75	▼ (2)		109	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,06	2,01	2,01	= (2)	114	2,01	39	1,72	1,70	1,70	= (3)	96	1,65	30	1,96	2,00	2,00	= (1)	80			2,00	2,00	2,00	= (51)		79	
Câmbio (R\$/US\$)	6,00	5,99	5,99	= (1)	125	5,95	43	6,00	6,00	6,00	= (7)	119	5,99	40	5,93	5,92	5,90	▼ (1)	92			6,00	5,93	5,90	▼ (1)		87	
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (8)	141	15,00	41	12,50	12,50	12,50	= (5)	133	12,50	39	10,38	10,50	10,50	= (3)	109			10,00	10,00	10,00	= (10)		101	
IGP-M (variação %)	5,03	5,35	5,60	▲ (2)	74	5,60	24	4,50	4,50	4,52	▲ (1)	64	4,50	21	4,00	4,00	4,00	= (7)	56			4,00	4,00	4,00	= (5)		53	
IPCA Administrados (variação %)	4,85	5,00	4,99	▼ (2)	100	4,96	30	4,19	4,20	4,19	▼ (1)	89	4,13	29	4,00	4,00	4,00	= (6)	64			3,94	4,00	3,94	▼ (1)		63	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-51,80	-52,00	-52,50	▼ (1)	31	-55,79	9	-50,00	-50,00	-50,00	= (5)	30	-50,00	9	-52,00	-50,50	-50,00	▲ (4)	21			-55,00	-51,30	-51,06	▲ (2)		19	
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,70	76,70	76,80	▲ (2)	34	76,70	9	77,00	78,60	79,05	▲ (4)	30	79,05	8	80,00	80,00	80,00	= (5)	19			80,22	82,00	80,00	▼ (1)		17	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (11)	30	70,00	8	75,00	74,95	74,50	▼ (2)	29	75,25	8	80,00	80,00	80,00	= (7)	21			80,00	80,00	80,00	= (55)		20	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	66,30	65,95	65,86	▼ (2)	49	65,95	9	70,80	70,50	70,33	▼ (3)	49	71,00	9	74,00	74,00	74,00	= (4)	40			76,00	75,93	75,92	▼ (2)		38	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (10)	60	-0,70	13	-0,60	-0,60	-0,60	= (5)	58	-0,75	12	-0,46	-0,40	-0,40	= (3)	44			-0,30	-0,23	-0,25	▼ (1)		42	
Resultado nominal (% do PIB)	-8,90	-8,96	-8,96	= (1)	48	-8,88	10	-8,33	-8,43	-8,50	▼ (1)	48	-8,54	10	-7,08	-7,00	-7,20	▼ (1)	37			-6,50	-6,50	-6,50	= (5)		35	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

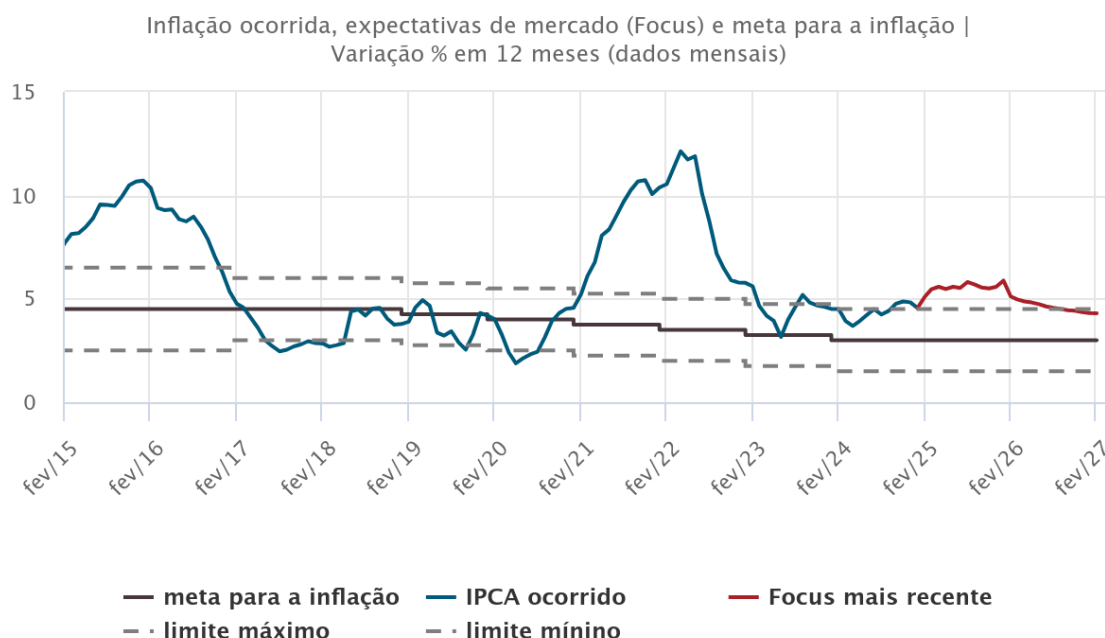
Fonte: Banco Central do Brasil (Acesso em 08/03/2025)

Os economistas preveem que o ciclo de alta da taxa de juros não será sustentável para o médio prazo e deve terminar ainda em 2025. Porém o dado mais importante para a estimativa de receita é a inflação.

O Banco Central tem como meta a inflação de 3,00%, sendo que a margem entre o piso e o teto ficaria entre 1,50% e 4,50%. A previsão é que em 2025 o país estoure a meta de inflação novamente.

O Boletim Focus porém, não traz previsões para 2029 (período que consta no novo PPA) e também não há definição da meta de inflação para o médio prazo.

Preços – IPCA e meta para a inflação



Fonte: Banco Central do Brasil (Acesso em 08/03/2025)

O dado mais interessante para ser analisado no Boletim Focus, porém é a penúltima linha, sobre o Resultado Primário (% do PIB).

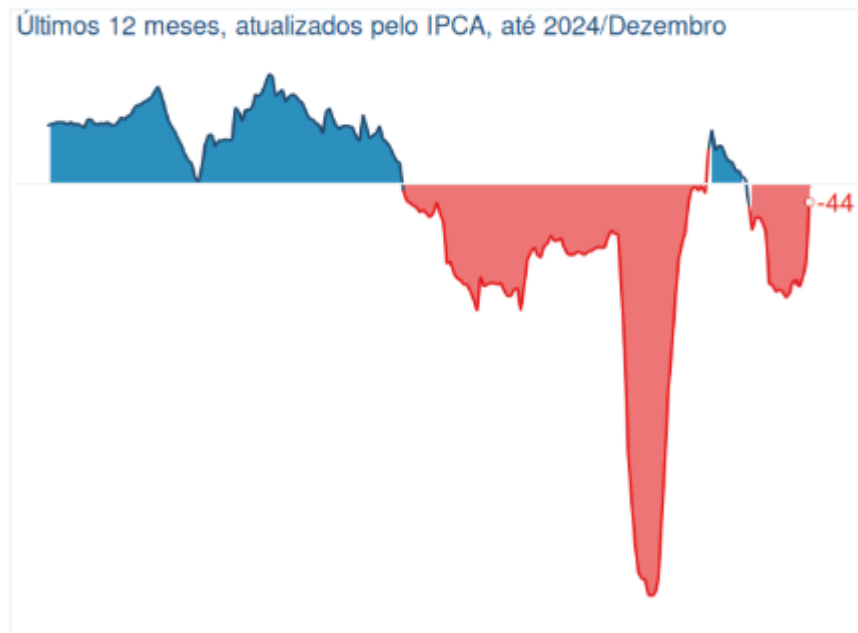
Atualmente não existe segurança no resultado fiscal do governo, que atualmente apresenta previsões de valores negativos para todos os anos analisados.

	2025	2026	2027	2028
RESULTADO PRIMÁRIO (% PIB)	-0,60%	-0,60%	-0,40%	-0,25%

Expectativas do mercado para Resultado Primário. Fonte: Boletim Focus (28/02/2025)

Traduzindo, o comportamento atual do Governo Federal quanto a sua Política Fiscal não traz segurança ao mercado para o superávit primário, e tal desequilíbrio nas contas públicas tendem a impactar a inflação.

Resultado Primário (R\$ bi)



Fonte: Tesouro Nacional Transparente (Acesso em 08/03/2025)

A variação da inflação está diretamente relacionada a fatores imprevisíveis tanto internos (políticas públicas federais, resultado primário, política monetária, cenário político) quanto externos (guerras, tarifas, política cambial, acordos econômicos).

Considerando o que foi exposto, convém para o **cálculo da receita considerar uma taxa de inflação de 4,50%** (limite do teto da meta de inflação) para os 4 anos necessários ao PPA, com possível necessidade de reajuste na compatibilização anual do PPA e elaboração das peças anuais (LDO e LOA) nos anos mais distantes do cenário atual.

4. IMPACTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS FEDERAIS E ESTADUAIS

O resultado primário negativo, porém, não significa apenas prejuízo de inflação. Sob a ótica dos municípios, por exemplo, isso pode significar que as políticas públicas de investimento (como o Novo PAC

e a Nova Indústria Brasil) estão maiores, e também, que há maiores repasses de recursos para as políticas públicas capilarizadas (executadas na ponta).

Conforme descrição do Painel das Transferências Intergovernamentais do site do Tesouro Nacional Transparente:

“Parcela das receitas federais arrecadadas pela União é repassada aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. O rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representa um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover o equilíbrio socioeconômico entre Estados e Municípios.

Cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos.

Dentre as principais transferências da União para os Estados, o DF e os Municípios, previstas na Constituição, destacam-se: o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal - FPE; o Fundo de Participação dos Municípios - FPM; IPI - Exportação; CIDE-Combustíveis; o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb; Royalties; e o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR.”

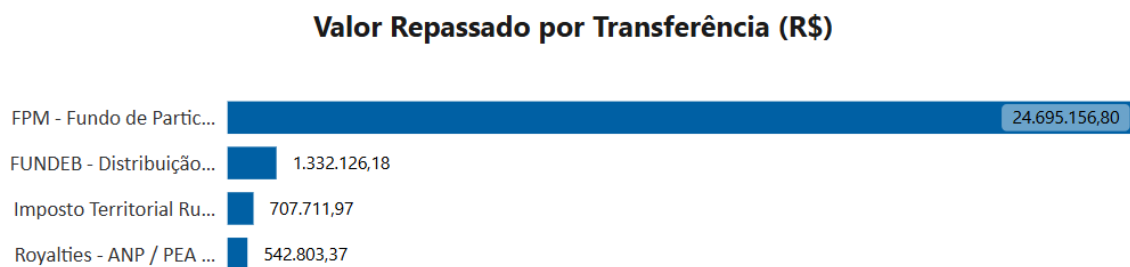
- <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/transferencias-a-estados-e-municipios>





Fonte: Tesouro Nacional Transparente. (Acesso 08/03/2025)

O primeiro gráfico traz os Valores Nominais e o segundo gráfico os Valores Reais (corrigidos pelo IPCA). Observa-se que além do crescimento nominal houve uma tendência de crescimento dos repasses no governo do atual presidente. Outra informação relevante que o site traz é quais foram os maiores repasses recebidos pelo município de Santa Adélia. No caso, as quatro principais fontes durante o ano de 2024 foram:



Essas transferências, que fazem parte das Receitas Correntes, continuarão a ter uma tendência de crescimento a julgar pela política fiscal atualmente adotada e com base no PPA do Governo Federal.

5. RECEITA PÚBLICA

Considerando os dados históricos do município de Santa Adélia, temos os seguintes valores nos últimos 4 anos:

ANO	2021	2022	2023	2024
PREVISTO	R\$ 52.000.000,00	R\$ 60.000.000,00	R\$ 72.500.000,00	R\$ 85.000.000,00
ARRECADADO	R\$ 58.148.191,87	R\$ 72.665.794,10	R\$ 76.071.533,18	R\$ 84.633.757,11
DIFERENÇA	+R\$ 6.148.191,87	+R\$ 12.665.794,10	+R\$ 3.571.533,18	-R\$ 366.242,89
%	+11,82%	+21,11%	+4,93%	-0,43%

Observa-se que, entre 2021 e 2023, a arrecadação superou significativamente as previsões orçamentárias, com excesso de 11,82%, 21,11% e 4,93%, respectivamente. Em 2024, a previsão mostrou-se mais aderente ao comportamento da receita, registrando pequena frustração de 0,43%. No período de 2021 a 2024, a arrecadação municipal apresentou crescimento acumulado de 45,56%, demonstrando tendência de expansão da base arrecadatória com maior precisão nas estimativas orçamentárias nos exercícios mais recentes.

Quando se analisa as variações anuais, o comportamento da receita foi crescente em todos os anos observados, sendo em valores percentuais um crescimento de 24,97% (de 2022 para 2021), 4,69% (de 2023 para 2022) e 11,26% (de 2024 para 2023). Observa-se, contudo, desaceleração do ritmo de expansão a partir de 2023, com projeção para 2025 estimada em crescimento de 6,94% (valor estimado LOA 2025 de R\$ 90.500.000,00). Esse comportamento indica estabilização da trajetória de crescimento da receita municipal, recomendando a adoção de premissas prudenciais para o novo ciclo do PPA 2026–2029. Assim, para fins de projeção da Receita Total, adotou-se taxa média de crescimento moderada, compatível com o comportamento recente da arrecadação, evitando superestimação das receitas e preservando o equilíbrio fiscal do planejamento plurianual.

6. CÁLCULO DA ESTIMATIVA

Em atendimento as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), artigos 4º e 12 a importância em registrar a metodologia adotada para a previsão e sua memória de cálculo. Segue texto do artigo 12:

Art. 12. As previsões de receita observarão as normas técnicas e legais, considerarão os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante e serão acompanhadas de demonstrativo de sua evolução nos últimos três anos, da projeção para os dois seguintes àquele a que se referirem, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.

§ 1º Reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será admitida se comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal.

§ 2º O montante previsto para as receitas de operações de crédito não poderá ser superior ao das despesas de capital constantes do projeto de lei orçamentária.

§ 3º O Poder Executivo de cada ente colocará à disposição dos demais Poderes e do Ministério Público, no mínimo trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de suas propostas orçamentárias, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

Por isso, em face aos resultados provenientes desse estudo, foram consideradas as seguintes taxas para o cálculo de estimativa da receita para o Plano Plurianual 2026-2029 de Santa Adélia.

Taxa de Crescimento do PIB: 2,30%

Taxa de Crescimento Populacional: 1,20%

Taxa de Inflação Considerada: 4,50%

Taxa Anual para o Cálculo de Estimativa da Receita: 8,0%

Como conclusão, destaca-se que as estimativas da Receita Total para o período do PPA 2026–2029 foram elaboradas com base no comportamento histórico da arrecadação municipal e em premissas prudenciais de crescimento, observando-se a tendência recente de moderação no ritmo de expansão das receitas. Ressalta-se, ainda, que não foram consideradas nas projeções eventuais receitas decorrentes

da celebração de novos convênios, transferências voluntárias ou ingressos oriundos de emendas parlamentares, tendo em vista seu caráter incerto, eventual e não recorrente. Tais recursos, quando efetivamente confirmados, deverão ser incorporados ao orçamento por meio dos instrumentos legais próprios, garantindo maior fidedignidade às estimativas do PPA e preservando o equilíbrio e a responsabilidade fiscal no planejamento de médio prazo.

7. SITES DE APOIO

Site Banco Central: <https://www.bcb.gov.br/>

Site Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/>

Site Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados:
<https://municipios.seade.gov.br/>

Site Secretaria da Fazenda e Planejamento:
<https://portal.fazenda.sp.gov.br/>

Site Tesouro Nacional Transparente:
<https://www.tesourotransparente.gov.br/>

Pablo Henrique Pazinati
Economista – CORECON 37.852